

Uma comunidade científica invisível para si mesma? Os principais sistemas de busca acadêmica das revisões sistemáticas lusófonas na Comunicação e Informação

The main academic search systems of lusophone systematic reviews in Communication and Information: an endogenous systemic invisibility?

Diógenes Lycarião¹, Thaiane Oliveira², Rafael Cardoso Sampaio³, Francisco Robson Roque⁴, Débora Silva Costa⁵

¹ Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza-Ceará, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8924-7442>

² Universidade Federal Fluminense (UFF), Niterói-Rio de Janeiro, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8588-3548>

³ Universidade Federal do Paraná (UFPR), Curitiba-Paraná, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-5176-173X>

⁴ Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza-Ceará, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8681-0116>

⁵ Universidade Federal do Ceará (UFC), Fortaleza-Ceará, Brasil. ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-1851-3870>

Autor para correspondência/Mail to: Diógenes Lycarião, lycarião-d@ufc.br

Recebido/Submitted: 5 de janeiro de 2024; **Aceito/Approved:** 28 de junho de 2024



Copyright © 2025 Lycarião et al.. Todo o conteúdo da Revista (incluindo-se instruções, política editorial e modelos) está sob uma licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional. Ao serem publicados por esta Revista, os artigos são de livre uso para compartilhar e adaptar e é preciso dar o crédito apropriado, prover um link para a licença e indicar se mudanças foram feitas. Mais informações em <http://revistas.ufpr.br/atoz/about/submissions#copyrightNotice>.

Resumo

Introdução: Problemas e limitações derivados da economia política subjacente aos sistemas de busca acadêmica demonstram a necessidade de uma avaliação crítica dos principais sistemas utilizados para a realização de revisões sistemáticas de literatura (RSLs) em cada área de conhecimento. Diante disso, o objetivo deste trabalho é realizar um estado da arte das revisões sistemáticas de literatura (RSL) lusófonas na área da Comunicação e Informação, identificando os sistemas de busca mais utilizados. **Metodologia:** Foi realizada uma RSL a partir de quatro sistemas de busca (Web of Science, Scopus, DOAJ e SciELO), sob limitação temporal (2010-2021). Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados e analisados 49 trabalhos. A análise passou por testes de confiabilidade e buscou identificar os sistemas de busca mais utilizados. **Resultados:** Os resultados revelaram que o sistema de busca acadêmica mais utilizado, o da WoS (Web of Science), confere baixa visibilidade à área em estudo. **Conclusão:** Esses resultados sugerem um tipo de invisibilidade autoproduzida da produção intelectual lusófona na área da Comunicação e Informação, que, ao favorecer um sistema de busca no qual sua produção não ganha destaque, contribui para sua própria invisibilidade. Discutimos os problemas daí resultantes e estratégias para RSLs capazes de fortalecer a produção científica da Comunicação e Informação.

Palavras-chave: Revisão sistemática de literatura; Metodologia; Sistemas de busca acadêmica; Informação; Comunicação.

Abstract

Introduction: Problems and limitations arising from the political economy underlying academic search systems demonstrate the need for a critical assessment of the main systems used for conducting systematic literature reviews (SLRs) in each field of knowledge. In light of this, the objective of this study is to conduct a state of art analysis of Lusophone systematic literature reviews (SLRs) in the field of Communication and Information, identifying their main characteristics. **Methodology:** An SLR was conducted using four academic search systems (Web of Science, Scopus, DOAJ, and SciELO) with a temporal limitation (2010-2021). After applying inclusion and exclusion criteria, 49 works were selected and analyzed. The analysis underwent reliability tests and aimed to identify the temporal distribution of publications, as well as the most prolific academic search systems, journals, and production centers. **Results:** The results revealed that the most used academic search system, the WoS (Web of Science), confers low visibility to the area under study. **Conclusion:** These results suggest a kind of self-produced invisibility of Lusophone intellectual production in the field of Communication and Information, which, by favoring a search system in which its production is not highlighted, contributes to its own invisibility. We discuss the resulting problems and strategies for RSLs capable of strengthening the scientific production of Communication and Information.

Keywords: Systematic literature review; Methodology; Academic Search Systems; Information; Communication.

INTRODUÇÃO

As revisões sistemáticas de literatura (RSLs) têm sido utilizadas para resumir e apresentar visões gerais sobre o conhecimento derivado de um corpo de literatura científica (Harris et al., 2014; Aromataris & Pearson, 2014; Cooper, 2015). Segundo os autores, as RSLs possuem a capacidade de sintetizar formalmente, a partir de um conjunto de protocolos estabelecidos, evidências existentes ou compreensões acerca de um conceito, que permita uma apresentação do estado da arte acerca de um determinado tópico ou área de conhecimento. Sua condução é feita a partir de uma investigação transparente, com critérios estabelecidos sobre a seleção e a avaliação da literatura científica publicada, buscando tornar mais objetivo e replicável o processo de fundamentação ou contribuição da literatura científica relativo a um tema específico científica (Harris et al., 2014; Aromataris & Pearson, 2014; Cooper, 2015).

Em relação aos seus protocolos, um dos primeiros passos de uma RSL é definir quais sistemas de busca acadêmica serão utilizados para a recuperação e seleção dos trabalhos. Essa escolha, contudo, não é trivial e requer dos pesquisadores uma detida reflexão e ponderação de vantagens e desvantagens de cada sistema para alcançar seus propósitos. Algo que, inclusive, requer realizar sucessivos testes até que se possa identificar quais deles oferecem o melhor equilíbrio entre relevância, transparência e replicabilidade das buscas (Gusenbauer & Haddaway, 2020).

Entre os sistemas de uso prioritário, constam os de natureza comercial, como a Web of Science (WoS) e a Scopus. No entanto, apesar de serem sistemas de busca frequentemente recomendados e utilizados, há inúmeras críticas sobre eles devido à sub-representação de pesquisadores de países do chamado Sul Global, sobretudo em áreas de conhecimento das Humanidades (Kousha & Thelwall, 2007; Martín-Martín et al., 2018). Por consequente, isso sugere que as RSLs de áreas pouco visíveis nos sistemas de busca principais têm a ganhar, em termos de abrangência e reconhecimento de sua própria produção, a partir de sistemas de busca complementares, buscando não se limitar apenas aos sistemas de busca mais consolidados.

Diante deste contexto, o presente artigo parte da seguinte pergunta norteadora: a área da Comunicação e Informação¹, ao realizar revisões sistemáticas de literatura em língua portuguesa, privilegia quais sistemas de busca? Seriam sistemas que conferem alto ou baixo nível de visibilidade à produção científica dessa área?

Para responder a essas perguntas, este estudo buscou identificar os principais sistemas de busca das revisões sistemáticas lusófonas na área da Comunicação e Informação. Para tanto, foram verificados os sistemas de busca da Web of Science (WoS), SciELO, Scopus e Directory of Open Access Journals (DOAJ) pelo termo “revisão sistemática”, apenas em português, uma vez que a análise se limita ao espectro lusófono da pesquisa em Comunicação & Informação. Após aplicados os critérios de inclusão e exclusão, chegamos a 49 artigos, que foram, então, lidos e analisados sob diversos procedimentos de confiabilidade, conforme indicado por Lycarião, Roque, e Costa (2023).

Ao combinarmos sistemas de busca tido como “principais” (WoS e Scopus) com outros de uso complementar (DOAJ e SciELO), temos como objetivos específicos: (a) avaliar o nível de visibilidade conferido às RSLs lusófonas da área da Comunicação e Informação por cada tipo de sistema de busca, explorando suas implicações; (b) verificar se as RSLs lusófonas da área em estudo se beneficiam tanto de sistemas de busca que são precisos e replicáveis quanto daqueles que garantem efetivamente sua visibilidade.

Ao propor um desenho de pesquisa desse tipo, contribuímos para lançar luz sobre os tipos de escolhas que a área da Comunicação e Informação tem realizado ao confeccionar suas RSLs, indicando as implicações metodológicas, epistemológicas e políticas de tais escolhas, particularmente quanto aos sistemas de busca acadêmica mais utilizados.

REVISÃO DE LITERATURA

As revisões de literatura tradicionais são úteis para descrever um problema, seus conceitos e teorias subjacentes, mas, se não forem conduzidas de acordo com procedimentos de pesquisa declarados, tornam-se difíceis de reproduzir, deixando os achados e conclusões fortemente baseados em um recorte de trabalhos com diversos vieses não controlados ou reconhecidos.

De modo a permitir que os vieses inerentes a toda revisão de literatura sejam transparentes e que a revisão de literatura possa ser replicada e validada no contexto de tais vieses, emerge a ideia de uma revisão sistemática de literatura (Cooper, 2015). A condução de uma RSL implica definir critérios de coleta, análise e avaliação a partir de uma investigação transparente sobre a literatura científica publicada, com o propósito de tornar mais objetivo e replicável o processo da revisão empreendida (Harris et al., 2014; Aromataris & Pearson, 2014). Seguindo regras e orientações estritas, uma revisão sistemática fornece uma síntese abrangente de uma área de pesquisa ou de um tema de pesquisa bem definido. Após a definição dos objetivos de pesquisa e, consequentemente, os critérios de inclusão e exclusão, um dos primeiros passos consiste em fazer o levantamento do estado da arte publicado em um conjunto de bases de indexação de maneira sistemática, considerada a “espinha dorsal” de um tipo de pesquisa de revisão abrangente e replicável (Cooper, 2015).

Tradicionalmente, são utilizados sistemas de busca que possuem seus metadados estruturados a partir de um conjunto de referências bibliográficas. A decisão sobre a escolha do sistema de busca precisa levar em consideração um conjunto de fatores, como amplitude do acervo, abrangência, estruturação dos metadados, área de conhecimento, entre outros. Para auxiliar em tal escolha, Gusenbauer e Haddaway (2020) realizaram uma avaliação de 28 sistemas de busca e estabeleceram, a partir da aplicação de 27 critérios de avaliação, um conjunto de sistemas para uso prioritário e outros de uso secundário ou complementar. Entre os sistemas classificados

¹A Comunicação e Informação é uma das 49 áreas da Tabela de Área de Conhecimento/Avaliação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), sendo uma das 7 áreas das Ciências Sociais Aplicadas, abrangendo os cursos de pós-graduação em Comunicação, Ciência da Informação e Museologia (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior [CAPES], 2017).

para uso prioritário, constam os sistemas de busca com fins lucrativos, notadamente os disponibilizados pela WoS e pela Scopus.

No entanto, ainda que amplamente utilizados, inúmeras são as críticas sobre a sub-representação de pesquisas de países do chamado Sul Global nesses sistemas de busca, sobretudo em áreas de conhecimento das humanidades (Kousha & Thelwall, 2007; Martín-Martín et al., 2018). Em pesquisa sobre a abrangência dos principais sistemas de busca utilizados em estudos bibliométricos e revisões de literatura, como os da Web of Science e da Scopus, Mongeon e Paul-Hus (2014) argumentam que os periódicos de língua inglesa estão sobre-representados em tais sistemas, em detrimento de outros idiomas. Para além de estudos de área e sobre o idioma, pesquisas também apontam a sub-representação de artigos publicados por autores do chamado Sul Global (Cash-Gibson et al., 2018; Chavarro et al., 2018), como Nigéria (Boshoff & Akanmu, 2017) e Etiópia (Cochrane & Legault, 2020), entre outros, ou de conjuntos geográficos como BRICS² (Wagner & Wong, 2012), América Latina (Alperín & Fishman, 2015) e África (North, Hastie, & Hoyer, 2020).

Parte da literatura tem apontado que estas sub-representações de cobertura na literatura científica do chamado Sul Global impactam diretamente nas avaliações nacionais. Com isso, ao privilegiar os sistemas comerciais mais consolidados, corre-se o risco de legitimar e perpetuar os vieses etnocêntricos e as assimetrias estruturais que esses sistemas de busca abrigam (Chavarro et al., 2018; Cash-Gibson et al., 2018; Tennant, 2020). É neste sentido que tem sido apontada a necessidade de desenvolver métodos e indicadores que incluam a produção científica que não é coberta pelos sistemas de busca principais.

Buscando ampliar a cobertura de literatura científica de países do Sul Global, o Google Acadêmico tem sido usado como um sistema de busca mais amplo, que, para certas áreas, como humanidades, tem uma compreensão inclusive superior à Scopus e à WoS (Prins, Costas, van Leeuwen, & Wouters, 2016). Não obstante, esse sistema de busca é alvo de uma avaliação destacadamente negativa de Gusenbauer e Haddaway (2020), pois, além de se utilizar amplamente de “literatura cinzenta” (muitas vezes não revisada por pares), não apresenta, em sua interface, campos específicos com instruções para o uso dos operadores booleanos, além de concentrar a relevância dos resultados na primeira página. Tais observações vão ao encontro de outros autores, os quais ponderam que o Google Acadêmico possui inúmeras limitações, entre elas erros de indexação (Jacsó, 2010) ou problemas nas estruturas de seus metadados (Silva & Dobránszki, 2018; Costas & Franssen, 2018).

Segundo o levantamento de sistemas de busca acadêmica elaborado por Gusenbauer e Haddaway (2020), os autores classificaram o DOAJ como um sistema de busca de uso complementar. O DOAJ é um portal que hospeda metadados de periódicos científicos de acesso aberto, contando com um catálogo superior a 15 mil periódicos científicos. Apesar da designação como “complementar”, o DOAJ demonstra importância pronunciada para a produção científica lusófona na área da Comunicação e Informação pelo fato de o Brasil já ter ficado em primeiro lugar no DOAJ no número de artigos em acesso aberto (Packer, 2021, p. 31).

Além da DOAJ, há outras alternativas para contornar as assimetrias na circulação do conhecimento. Desde a década de 1990, a América Latina tem sido responsável por desenvolver sistemas de publicação científica de acesso aberto (Vessuri et al., 2013; Alperín & Fishman, 2015; Albuquerque & Oliveira, 2021). Entre as bases pioneiras de acesso aberto está a SciELO, cujo sistema de busca recupera dados de mais de 1800 revistas de 15 países ibero-americanos, além da África do Sul e Índia. Apesar do sistema de busca da Scientific Electronic Library Online (SciELO) sequer constar entre os 28 analisados por Gusenbauer e Haddaway (2020), trata-se de uma biblioteca digital de livre acesso e modelo cooperativo de publicação digital de periódicos científicos brasileiros que conta com mais de 1400 títulos derivados de 14 países.

Ademais, conforme demonstrado por Mugnaini, Noyons, e Packer (2018, p. 477), trabalhos de brasileiros publicados na SciELO, particularmente na área de Ciências Humanas e Sociais, tendem a ter impacto relativo maior do que artigos indexados na WoS.

Outro argumento em favor da utilização de sistemas de busca adicionais à WoS diz respeito à baixa indexação em tal sistema dos artigos publicados por pesquisadores vinculados aos programas de Pós-Graduação na área da Comunicação e Informação. Segundo o trabalho de Melo, Trinca, e Maricato (2021, p. 9), pouco mais de 20% dessas produções se encontram indexadas na WoS. Ou seja, restringir-se à WoS implica ignorar algo próximo a 80% do que os programas de pós-graduação da área produzem de conhecimento.

Considerando os resultados favoráveis à precisão e replicabilidade dos sistemas de busca da WoS e da Scopus apontados por Gusenbauer e Haddaway (2020), decidimos incluí-los em nossa investigação. Além disso, essa decisão visa avaliar até que ponto a produção científica lusófona na área de Comunicação e Informação é acessível nesses sistemas em comparação a outros que, apesar de apresentarem um nível menor de replicabilidade e precisão (ibidem), podem ser mais inclusivos à produção científica lusófona na área da Comunicação e Informação (Mugnaini et al., 2018; Melo et al., 2021; Packer, 2021; Oliveira et al., 2021).

Apenas mediante uma abordagem que envolva a utilização desses distintos sistemas de busca acadêmica é que se torna possível atingir os objetivos específicos propostos por esta investigação, ou seja, avaliar: (a) o nível

²A sigla faz referência aos 5 grandes países que integram o bloco: Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul.

de visibilidade conferido às RSLs da área em estudo em cada sistema de busca e suas implicações; e (b) se as RSLs da área têm feito uso tanto de sistemas de busca precisos e replicáveis quanto daqueles nos quais sua visibilidade é efetivamente garantida, permitindo que ela seja facilmente localizada mediante buscas por termos ou palavras-chave específicas.

METODOLOGIA

Para fornecer um diagnóstico sobre os sistemas de busca das RSLs lusófonas na área da Comunicação e Informação, realizamos, no dia 11 de novembro de 2021, a prospecção de artigos na Web of Science³, SciELO⁴, Scopus⁵ e DOAJ⁶, utilizando o termo de busca “revisão sistemática”. Restringimos a busca apenas para a versão do termo em português como forma de delimitarmos o universo lusófono da pesquisa em Comunicação e Informação. Essa busca, cujos filtros utilizados em cada sistema estão disponíveis nas notas de rodapé indicadas logo abaixo, retornou os seguintes resultados por sistema de busca: WoS = 0, SciELO = 18, Scopus = 37, DOAJ = 69, totalizando 124 resultados iniciais. O protocolo resumido da pesquisa pode ser encontrado na Tabela 1.

Ao observar o objetivo geral da pesquisa, os membros da equipe elaboraram um livro de códigos baseado nos princípios da análise de conteúdo quantitativa (Sampaio & Lycarião, 2021) para categorizar uma planilha com os 124 resultados. Tal livro de códigos teve por finalidade estabelecer os critérios a partir dos quais trabalhos deveriam ser incluídos ou excluídos de nossa RSL.

A partir de sucessivos pré-testes sobre o instrumento de codificação, foi realizado um teste de confiabilidade utilizando a plataforma online apresentada e disponibilizada por Freelon (2010)⁷.

O teste de confiabilidade obteve os seguintes resultados: a) concordância nominal: 77,4%; b) Scott's Pi: 0,668; c) Cohen's Kappa: 0,668; Krippendorff's Alpha: 0,669. Conforme Sampaio e Lycarião (2021), o teste de confiabilidade é um indicador de qualidade da codificação da pesquisa, pois significa que o estudo contou com ao menos dois codificadores, treinamento e uma razoável concordância entre os codificadores. Conforme os autores reportam a partir da literatura especializada, qualquer resultado acima de 0,667 pode ser considerado confiável.

- a) **Concordância nominal:** 77,4%;
- b) **Scott's Pi:** 0,668;
- c) **Cohen's Kappa:** 0,668;
- d) **Krippendorff's Alpha:** 0,669. Conforme Sampaio e Lycarião (2021), o teste de confiabilidade é um indicador de qualidade da codificação da pesquisa, pois significa que o estudo contou com ao menos dois codificadores, treinamento e uma razoável concordância entre os codificadores. Conforme os autores reportam a partir da literatura especializada, qualquer resultado acima de 0,667 pode ser considerado confiável.

O *corpus* final se constituiu de 49 trabalhos, os quais foram determinados após dois momentos de análise, a saber:

1º momento: resolução das discordâncias extremas (incluir vs. excluir) e moderadas (demais combinações). Enquanto as discordâncias extremas foram resolvidas mediante deliberação entre dois analistas, as discordâncias moderadas foram resolvidas por meio do seguinte protocolo:

- a) **Excluir vs. dúvida:** excluir;
- b) **Dúvida vs. dúvida:** excluir;
- c) **Dúvida vs. incluir:** incluir.

³Filtros selecionados: Ano de publicação: 2010-2021; WoS Áreas Temáticas: Information, Library, Comunicação.

⁴Filtros selecionados: Idioma: Todos; Ano de publicação: 2010-2021; SciELO Áreas Temáticas: Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas; WoS Áreas Temáticas: Information, Library, Comunicação; Tipo de literatura: Artigo

⁵Termos da busca: AND (LIMIT-TO (SUBJAREA,"SOCI") OR EXCLUDE (SUBJAREA,"MEDI") OR EXCLUDE (SUBJAREA,"PSYC") OR EXCLUDE (SUBJAREA,"BUSI") OR EXCLUDE (SUBJAREA,"ENGI") OR EXCLUDE (SUBJAREA,"MATH") OR EXCLUDE (SUBJAREA,"AGRI") OR EXCLUDE (SUBJAREA,"EART") OR EXCLUDE (SUBJAREA,"HEAL") OR EXCLUDE (SUBJAREA,"MULT")) AND (LIMIT-TO (PUBYEAR,2021) OR LIMIT-TO (PUBYEAR,2020) OR LIMIT-TO (PUBYEAR,2019) OR LIMIT-TO (PUBYEAR,2018) OR LIMIT-TO (PUBYEAR,2017) OR LIMIT-TO (PUBYEAR,2016) OR LIMIT-TO (PUBYEAR,2015) OR LIMIT-TO (PUBYEAR,2014) OR LIMIT-TO (PUBYEAR,2013) OR LIMIT-TO (PUBYEAR,2012) OR LIMIT-TO (PUBYEAR,2011) OR LIMIT-TO (PUBYEAR,2010)) AND (LIMIT-TO (LANGUAGE,"Portuguese")) AND (LIMIT-TO (EXACTKEYWORD,"Systematic Review") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD,"Systematic Literature Review") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD,"Literature Review") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD,"Epistemology") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD,"Narrative") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD,"Social Media") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD,"Content Analysis") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD,"Sentiment Analysis") OR LIMIT-TO (EXACTKEYWORD,"Systematic Review Of Literature"))

⁶Filtros selecionados: Ano de publicação: 2010-2021; Subjects: Communication, Mass Media, Bibliography, Library Science, Information resources. URL da busca: <https://bit.ly/3n4T8TK>

⁷Recuperado de <http://dfreelon.org/utlis/recalfront/>

Itens descritos	Descrição
Objetivo geral	Identificar os principais sistemas de busca das RSLs lusófonas na área da Comunicação e Informação (2010–2021).
Sistemas de busca	Web of Science (Core Collection) Scopus DOAJ SciELO
Termos de busca	“revisão sistemática”
Campos de busca	Título, resumo ou palavra-chave.
Intervalo temporal	2010–2021
Critérios de inclusão e exclusão	Inclusão – Indicar realização de uma revisão sistemática no título e/ou resumo. – Trabalhos na área de Comunicação e Informação. Exclusão – Há apenas menção ao termo “revisão sistemática”, sem que uma tenha sido efetivamente realizada. – Artigos duplicados em função do campo de revisão. – Artigo indisponível no texto completo ou em português.
Procedimento de seleção dos trabalhos (1º momento)	Leitura do título, resumo e palavra-chave.
Procedimento de análise de conteúdo (2º momento)	Leitura da introdução, do seção metodológica, dos elementos estruturantes do texto para o interesse das variáveis.
Variável analisada	Sistemas de busca utilizados

Tabela 1. Protocolo de pesquisa sobre “revisão sistemática” lusófona na área da Comunicação e Informação (versão resumida)

Fonte: Elaboração própria

O registro resumido e anonimizado das razões para a resolução dos casos de discordâncias extremas dos analistas estão disponíveis na seguinte planilha: <https://figshare.com/s/a9b7a46ff87a36425375>⁸. Neste momento, foram selecionados 50 trabalhos.

2º momento: consulta, por *e-mail*, aos autores dos trabalhos quanto à precisão e correção das análises empreendidas por esta pesquisa, conforme protocolo de confiabilidade desenvolvido por Lycarião et al. (2023). Diante das respostas obtidas, a equipe julgou que havia um falso positivo na seleção, que passou, então, a se constituir de 49 trabalhos (ver Tabela 2).

Após a seleção dos trabalhos, o livro de códigos foi ampliado de modo a estabelecer orientações transparentes sobre como categorizar o conteúdo de interesse dessa pesquisa em cada artigo selecionado (Sampaio & Lycarião, 2021). Para identificar os sistemas de busca utilizados pelas RSLs selecionadas, empreendemos uma análise de conteúdo dos resumos e seções metodológicas dos trabalhos.

Esta análise foi submetida ao mesmo procedimento descrito no “2º momento” acima. Não houve resposta para 16 artigos, que foram então submetidos a uma codificação tripla (por 3 analistas) ou dupla (por 2 analistas). Com isso, nenhum trabalho ficou sem procedimento de confiabilidade para esta variável, seja mediante checagem com os autores dos trabalhos revisados (70%), seja através da própria equipe de pesquisa (30%).

Sistema de busca	Quantidade de trabalhos	Porcentagem
DOAJ	32	65,31%
Scopus	9	18,37%
SciELO	8	16,33%
WoS	0	0%
Total	49	100%

Tabela 2. Seleção das das RSLs lusófonas em Com. e Info. (2010–2021)

Fonte: Elaboração própria

O detalhamento desses procedimentos e análises está disponível (também de modo anônimo) no livro de códigos, nas planilhas e no modelo de e-mail de contato com os autores, arrolados a seguir:

⁸Como se pode observar em tal planilha, os argumentos que fundamentaram as decisões estão contidos no livro de códigos (disponível em: <https://figshare.com/s/32586e84425cd5b31c37>), que foi o instrumento utilizado pelos 2 analistas para codificar cada caso e, também, elemento indispensável à replicabilidade do trabalho, segundo argumentam Sampaio e Lycarião (2021).

Livro de códigos: <https://figshare.com/s/32586e84425cd5b31c37>

Planilha com os dados analisados: <https://figshare.com/s/8f2932633e596fd463cf> Modelo de e-mail padronizado (2º momento): <https://figshare.com/s/724b53f52933c9fd5927>

RESULTADOS

Ao avaliarmos os sistemas de busca que serviram de consulta para as RSLs estudadas conforme a tabela 3 abaixo, identificamos 238 sistemas de busca diferentes utilizados pelas 49 revisões sistemáticas analisadas, em uma média de 4,8 sistemas de busca por artigo.

Sistema de busca	Ocorrências	Porcentagem
WOS	24	10,08%
SCOPUS	23	9,66%
SRAPCI	14	5,88%
IBAPCI	12	5,04%
SCIELO	10	4,20%
LISTA ^a	9	3,78%
LISA ^b	9	3,78%
ISTA ^c	9	3,78%
GOOGLE ACADÊMICO	7	2,94%
PORTAL DE PERIÓDICOS CAPES	7	2,94%
SCIENCE DIRECT	5	2,10%
PROQUEST	5	2,10%
BDTD ^d	4	1,68%
BENANCIB	4	1,68%
IEEE XPLORE	4	1,68%
EMERALD	3	1,26%
EBSCO	3	1,26%
WILEY	2	0,84%
SUCUPIRA ^e	2	0,84%
QUALIS PERIÓDICOS ^f	2	0,84%
IBICT	2	0,84%
ERIC ^g	2	0,84%
DOAJ	2	0,84%
CATÁLOGO CAPES	2	0,84%
de Teses e Dissertações	2	0,84%
Sistemas com ocorrência	1	0,42%
Total	238	100%

Tabela 3. Sistemas de busca mais frequentes das RSLs na Comunicação e Informação (2010-2021)

Fonte: Elaboração própria

^aLibrary, Information Science & Technology Abstracts

^bLibrary and Information Science Abstracts

^cInformation Science & Technology Abstracts

^dBiblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD).

^eApesar de não poder ser propriamente um sistema de busca para artigos, a “Sucupira” foi citada por algumas pesquisas como um dos sistemas de busca da RSL realizada.

^fApesar de não poder ser considerada, a rigor, um sistema de busca de periódicos e artigos, o “Qualis Periódicos” foi citado nas pesquisas identificadas na planilha (<https://figshare.com/s/8f2932633e596fd463cf>) como uma das fontes de busca da RSL realizada.

^gEducation Resources Information Center

Curiosamente, apesar de estarem mais indexadas nos sistemas de busca da DOAJ, Scopus e SciELO, as RSLs fizeram um uso mais expressivo dos sistemas classificados como “principais” por Gusenbauer e Haddaway (2020), particularmente WoS (10,08%) e Scopus (9,66%), enquanto apenas duas revisões incluíram o sistema DOAJ (0,84%). Uma surpresa positiva foi a presença da Base de Dados em Ciência da Informação (BRAPCI), uma base indexadora brasileira de periódicos de Ciência da Informação (5,88%), seguida por SciELO com 5,04

DISCUSSÃO

Este trabalho partiu da seguinte pergunta norteadora: a área da Comunicação e Informação, ao realizar revisões sistemáticas de literatura em língua portuguesa, privilegia quais sistemas de busca? Seriam sistemas que conferem alto ou baixo nível de visibilidade à produção científica dessa área? Ainda que nosso *corpus* não possa ser

considerado, a rigor, representativo das RSLs lusófonas da área da Comunicação e Informação (ver seção abaixo), o desenho de pesquisa adotado permite observar se há uma compatibilidade entre os sistemas mais utilizados pelas RSLs analisadas e os sistemas em que essas mesmas RSLs são mais facilmente encontradas, ou seja, são mais visíveis. Essa compatibilidade seria observada caso as 49 RSLs encontradas e analisadas utilizassem mais frequentemente os sistemas de busca em que elas foram encontradas, destacadamente o da DOAJ (ver Tabela 2).

Contudo, o inverso foi observado. Enquanto o sistema da DOAJ foi um dos menos utilizados pelas 49 RSLs analisadas (com apenas duas ocorrências), o sistema de busca da WoS foi o mais utilizado, com 24 ocorrências (ver Tabela 3), apesar do fato de nenhuma RSL ter sido encontrada no sistema de busca da WoS (Tabela 2). Sendo assim, podemos responder à pergunta de pesquisa do seguinte modo: a área da Comunicação e Informação, ao realizar revisões sistemáticas de literatura em língua portuguesa, parece privilegiar sistemas de busca em que ela se mostra praticamente invisível.

Ademais, o fato de nossa pesquisa não ter encontrado nenhum resultado para trabalhos lusófonos na WoS está em acordo com resultados de pesquisas anteriores, como a de [Santini e Carvalho \(2019\)](#). A esse respeito, [Albuquerque, Oliveira, Santos Junior, e Albuquerque \(2020\)](#) mostram a quase inexistência de periódicos da Comunicação lusófonos no Journal of Citation Reports (JCR), o qual estabelece uma comunidade científica fundamentalmente anglófona em relação à língua dos periódicos e, também, em relação às instituições às quais são vinculados os conselhos editoriais de tais periódicos, uma vez que Estados Unidos e Reino Unido concentram quase 70% das vinculações institucionais desses conselhos.

Há, contudo, uma relevante exceção em relação aos sistemas mais utilizados pelas 49 RSLs analisadas, a saber, a Scopus, uma vez que ela foi o segundo sistema de busca que mais apresentou resultados positivos (ver Tabela 2) e foi, ao mesmo tempo, o segundo sistema de busca mais recomendado pelas 49 RSLs analisadas (ver Tabela 3).

Em relação ao objetivo específico (a), podemos, então, avaliar que o nível de visibilidade conferido às RSLs da área em cada sistema de busca selecionado apresenta um quadro complexo. Isso porque, enquanto a WoS é um sistema principal que não confere qualquer visibilidade às RSLs lusófonas na área da Comunicação e Informação aqui identificadas, a Scopus é uma base principal que conferiu algum grau de visibilidade, ainda que não se compare àquela observada na busca usando o sistema da DOAJ, o qual retornou 32 das 49 RSLs encontradas (Tabela 2). O sistema de busca da SciELO, nesse sentido, não se mostrou profundamente distinto do da Scopus. De todo modo, a precisão e a replicabilidade da SciELO e da Scopus se mostraram notadamente superiores ao sistema da DOAJ, o qual não permite buscas precisas e replicáveis com operadores booleanos, conforme já indicado por [Gusenbauer e Haddaway \(2020\)](#), e confirmado em nossa investigação.

Em relação ao objetivo específico (b), a partir dos resultados encontrados também foi possível observar um quadro com nuances pronunciadas. Isso porque, por um lado, o sistema de busca mais utilizado pelas 49 RSLs, o da WoS, é o mesmo sistema que não detectou nenhuma dessas RSLs. Ao mesmo tempo, trata-se de um sistema com alto nível de precisão e replicabilidade ([Gusenbauer & Haddaway, 2020](#)). O mesmo já não pode ser dito sobre o sistema de busca da DOAJ, o qual, apesar de profundas deficiências quanto a esses aspectos metodológicos fundamentais para uma RSL, foi o sistema que mais garantiu visibilidade às RSLs lusófonas da área da Comunicação e Informação. Ou seja, tratou-se do sistema de busca com maior abrangência de cobertura.

Diante desse quadro, emerge a percepção de que a escolha por sistemas de busca complementares se faz necessária quando a comunidade científica com a qual se almeja dialogar e contribuir não está indexada nos sistemas “principais”. Como mostra [Mugnaini, Damaceno, Digiampietri, e Mena-Chalco \(2019\)](#), isso se faz especialmente necessário para as Ciências Humanas e Sociais.

De todo modo, isso não significa que os parâmetros em torno dos quais os sistemas de busca principais se constituíram devam ser ignorados. Até porque há, nesse caso, vantagens diretas para as comunidades científicas “não indexadas” demonstrarem níveis concorrentes de rigor científico, seja em suas plataformas de comunicação científica regionais (a exemplo da SciELO), seja nos padrões metodológicos das próprias pesquisas.

Dito isso, a inclusão em nossa RSL por sistemas de busca de menor replicabilidade, precisão e confiabilidade, se justifica pelo critério da “abrangência” e “acessibilidade” ([Gusenbauer & Haddaway, 2020](#)), uma vez que esses sistemas (destacadamente o da DOAJ), além de acesso aberto, conferem maior visibilidade à comunidade científica com a qual este trabalho dialoga e visa contribuir. Quanto à importância do caráter aberto desses sistemas de busca, é importante lembrar que, se é preciso pagar para se buscar os termos de busca e replicar a pesquisa, então a própria abrangência da replicabilidade fica prejudicada. Diante de alternativas capazes de superar, em parte, essas barreiras ([Singh, Singh, Singh, & Misra, 2021](#)) – no caso de RSLs voltadas a outras comunidades científicas e sob outros objetivos –, a escolha por sistemas de busca tidos como “principais” se fará efetivamente recomendável, nem que seja, como foi o caso deste trabalho, para verificar o quão pronunciada se faz a invisibilidade de certas comunidades científicas. De todo modo, recomenda-se em tais casos (em que o uso de bases principais se mostra vantajoso) privilegiar aqueles mais abrangentes. A esse respeito, no caso desta investigação, o sistema da Scopus se destacou positivamente, uma vez que permitiu encontrar 9 das 49 RSLs analisadas, em número próximo ao da SciELO ($n = 8$).

CONCLUSÃO

Este estudo foi conduzido a partir da seguinte questão orientadora: quais sistemas de busca são privilegiados pela área da Comunicação e Informação ao executar revisões sistemáticas da literatura em língua portuguesa?

Os resultados de nossa investigação indicam que se, por um lado, o uso preferencial em torno do sistema da WoS se justifica devido à precisão e à replicabilidade que esse sistema possui, por outro lado, falha em atender ao critério “abrangência” (Gusenbauer & Haddaway, 2020), pois nenhuma RSL das 49 identificadas teve como origem buscas realizadas no sistema da WoS. Ademais, o sistema de busca que incorporou com mais abrangência a produção lusófona na área da Comunicação e Informação, o da DOAJ, foi relativamente pouco utilizado nas RSLs revisadas.

O cenário sugere uma invisibilidade autoproduzida pela área na medida em que ela privilegia sistemas de busca em que ela não pode ser encontrada de modo abrangente, tal como foi possível demonstrar a partir do desenho desta pesquisa, que combinou sistemas de busca principais (WoS e Scopus) com os de uso complementar (DOAJ e SciELO).

Realizadas tais considerações, deve-se refletir até que ponto os resultados encontrados neste estudo são efetivamente representativos do universo estudado, ou seja, as RSLs lusófonas da área da Comunicação e Informação. Sobre tal questão, é oportuno retomar que, ao longo da apresentação dos resultados de nossa RSL, o termo “*corpus*” foi a maneira padrão pela qual nos referimos aos dados e parâmetros encontrados. Isso porque a própria natureza desta RSL impede que tais elementos possam ser assumidos como representativos do recorte construído, ou seja, da literatura lusófona na Área da Comunicação e Informação.

Isso indica que, numa RSL, cada escolha importa, no sentido de revelar mais as fronteiras em construção de uma comunidade científica do que a grandeza de um determinado fenômeno social. Isso, contudo, não torna as escolhas e parâmetros das RSLs, inclusive as desta, como arbitrárias ou sem legitimidade científica. Pelo contrário, esta legitimidade não está na capacidade da RSL de representar, de maneira precisa e definitiva, um fenômeno. Essa legitimidade repousa justamente na clareza dos limites do conhecimento produzido, no reconhecimento acerca das vantagens e desvantagens de cada escolha⁹.

A postura inversa – a de não conferir transparência e problematizar as decisões tomadas e suas implicações para o tipo de conhecimento gerado – é que se mostra pouco afeita às práticas acadêmicas mais fundamentais. No limite, a legitimidade científica desta pesquisa em torno das RSLs aqui analisadas está em fazer mover o debate sobre quais seriam os parâmetros de demarcação da comunidade científica correspondente. Em suma, não podemos assumir nosso *corpus* como representativo, pois não há um consenso estabelecido sobre quais seriam os sistemas de busca acadêmica necessários e suficientes para chegarmos a esse tipo de corpus. Colocar sob holofotes esse terreno de disputa epistêmica, assim como demonstrar as vantagens e desvantagens em torno dos sistemas de busca mais utilizados nas revisões sistemáticas analisadas é a principal contribuição deste trabalho.

Por fim, pesquisas futuras podem iluminar o alcance da invisibilidade autoproduzida identificada em nosso estudo mediante revisões com um leque mais amplo de sistemas de busca. De todo modo, os resultados levantados por este trabalho já seriam, sob nosso entendimento, sintomáticos acerca de práticas recorrentes que acabam por relegar e invisibilizar nossos próprios pares, comprometendo, assim, a ideia mesma de uma comunidade científica relativa à Área da Comunicação e Informação.

⁹Entre esses limites está o fato de esta RSL não ter utilizado outros sistemas de busca que reconhecidamente conferem visibilidade à literatura lusófona em Humanidades, tais como Redalyc, Dialnet, Latin Index, Redib e Sumários.org. A não inclusão dessas e outras bases justifica-se pela viabilidade do estudo, visto que o aumento do número de trabalhos decorrente da inclusão de mais sistemas de busca tornaria a pesquisa inviável, dado os recursos humanos, financeiros e de tempo disponíveis.

REFERÊNCIAS

- Albuquerque, A. d., & Oliveira, T. d. (2021). Pensando o recolonial nos estudos da comunicação: reflexões a partir da américa latina. *Comunicação, Mídia e Consumo*, 18(51), 82–102. doi: 10.18568/cmc.v18i51.2521
- Albuquerque, A. d., Oliveira, T. M. d., Santos Junior, M. A., & Albuquerque, S. O. F. d. (2020). Structural limits to the de-westernization of the communication field: the editorial board in Clarivate's JCR system. *Communication, Culture & Critique*, 13(2), 185–203. doi: 10.1093/ccc/tcaa015
- Alperín, J. P., & Fishman, G. (2015). *Hecho en latinoamérica: acceso abierto, revistas académicas e innovaciones regionales*. CLACSO.
- Aromataris, E., & Pearson, A. (2014). The systematic review: an overview. *AJN The American Journal of Nursing*, 114(3), 53–58. doi: 10.1097/01.NAJ.0000444496.24228.2c
- Boshoff, N., & Akanmu, M. A. (2017). Scopus or web of science for a bibliometric profile of pharmacy research at a nigerian university? *South African Journal of Libraries and Information Science*, 83(2), 12–22. doi: 10.7553/83-2-1682
- Cash-Gibson, L., Rojas-Gualdrón, D. F., Pericàs, J. M., & Benach, J. (2018). Inequalities in global health inequalities research: a 50-year bibliometric analysis (1966–2015). *PLOS ONE*, 13(1), e0191901. doi: 10.1371/journal.pone.0191901
- Chavarro, D., Ràfols, I., & Tang, P. (2018). To what extent is inclusion in the web of science an indicator of journal 'quality'? *Research Evaluation*, 27(2), 106–118. doi: 10.2139/ssrn.3321197
- Cochrane, L., & Legault, D. D. (2020). The rush for land and agricultural investment in ethiopia: what we know and what we are missing. *Land*, 9(5), 167. doi: 10.3390/land9050167
- Cooper, H. (2015). *Research synthesis and meta-analysis: a step-by-step approach*. Sage Publications.
- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. (2017). *Tabela das áreas de avaliação*. CAPES. Recuperado de https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/TabelaAreasConhecimento_072012_atualizada_2017_v2.pdf
- Costas, R., & Franssen, T. (2018). Reflections around 'the cautionary use' of the h-index: response to teixeira da silva and dobránszki. *Scientometrics*, 115, 1125–1130. doi: 10.1007/s11192-018-2683-0
- Freelon, D. (2010). ReCal: intercoder reliability calculation as a web service. *International Journal of Internet Science*, 5(1), 20–33.
- Gusenbauer, M., & Haddaway, N. R. (2020). Which academic search systems are suitable for systematic reviews or meta-analyses? evaluating retrieval qualities of Google Scholar, Pubmed, and 26 other resources. *Research Synthesis Methods*, 11(2), 181–217. doi: 10.1002/jrsm.1378
- Harris, J. D., Quatman, C. E., Manning, M. M., Siston, R. A., & Flanagan, D. C. (2014). How to write a systematic review. *The American Journal of Sports Medicine*, 42(11), 2761–2768. doi: 10.1177/0363546513497567
- Jacsó, P. (2010). Metadata mega mess in Google Scholar. *Online Information Review*, 34(1), 175–191. doi: 10.1108/14684521011024191
- Kousha, K., & Thelwall, M. (2007). Google Scholar citations and Google web/URL citations: a multi-discipline exploratory analysis. *Journal of the American Society for Information Science and Technology*, 58(7), 1055–1065. doi: 10.1002/asi.20584
- Lycarião, D., Roque, R., & Costa, D. (2023). Revisão sistemática de literatura e análise de conteúdo na área da comunicação e informação: o problema da confiabilidade e como resolvê-lo. *Transinformação*, 35, e220027. doi: 10.1590/2318-0889202335e220027
- Martín-Martín, A., Orduna-Malea, E., Thelwall, M., & López-Cózar, E. D. (2018). Google Scholar, Web of Science, and Scopus: a systematic comparison of citations in 252 subject categories. *Journal of Informetrics*, 12(4), 1160–1177. doi: 10.1016/j.joi.2018.09.002
- Melo, J. H. N. d., Trinca, T. P., & Maricato, J. d. M. (2021). Limites dos indicadores bibliométricos de bases de dados internacionais para avaliação da pós-graduação brasileira: a cobertura da Web of Science nas diferentes áreas do conhecimento. *Transinformação*, 33, e200071. doi: 10.1590/2318-0889202133e200071
- Mongeon, P., & Paul-Hus, A. (2014). The journal coverage of Web of Science and Scopus: a comparative analysis. *Scientometrics*, 106(1), 213–228. doi: 10.1007/s11192-015-1765-5
- Mugnaini, R., Damaceno, R. J. P., Digiampietri, L. A., & Mena-Chalco, J. P. (2019). Panorama da produção científica do Brasil além da indexação: uma análise exploratória da comunicação em periódicos. *Transinformação*, 31, e190033. doi: 10.1590/2318-0889201931e190033
- Mugnaini, R., Noyons, E., & Packer, A. (2018). Fluxo de citações internacional: fontes de informação para avaliação do impacto científico no Brasil. In *Anais do 6º encontro brasileiro de bibliometria e cientometria*. Rio de Janeiro, RJ. (Apresentação de trabalho)
- North, M. A., Hastie, W. W., & Hoyer, L. (2020). Out of Africa: the underrepresentation of African authors in high-impact geoscience literature. *Earth-Science Reviews*, 208, 103262. doi: 10.1016/j.earscirev.2020.103262
- Oliveira, T., Marques, F. P. J., Leão, A. V., Albuquerque, A. d., Prado, J. L. A., Grohmann, R., ... Guazina, L. S. (2021). Towards an inclusive agenda of open science for communication research: a Latin American approach. *Journal of Communication*, 71(5), 785–802. doi: 10.1093/joc/jqab025
- Packer, A. L. (2021). O programa SciELO e o acesso aberto via dourada. In C. M. K. Peruzzo, M. d. L. Martins, & R. Gabrioti (Eds.), *Revistas científicas de comunicação ibero-americanas na política de divulgação do conhecimento: tendências, limitações e os desafios de novas estratégias* (p. 29–58). Braga: UMinho Editora. doi: 10.21814/uminho.ed.43
- Prins, A. A. M., Costas, R., van Leeuwen, T. N., & Wouters, P. F. (2016). Using Google Scholar in research evaluation of humanities and social science programs: a comparison with Web of Science data. *Research Evaluation*, 25(3), 264–270. doi: 10.1093/reseval/rvv049
- Sampaio, R. C., & Lycarião, D. (2021). *Análise de conteúdo categorial: manual de aplicação*. Brasília: ENAP.
- Santini, R. M., & Carvalho, H. (2019). Plataformas online de participação cidadã: meta-síntese e avaliação crítica de seus impactos sociais e políticos. *Comunicação e Sociedade*, 36, 163–182. Recuperado de <https://www.researchgate.net/publication/338089152>
- Silva, J. A. T. d., & Dobránszki, J. (2018). Multiple versions of the h-index: cautionary use for formal academic purposes. *Scientometrics*, 115, 1107–1113. doi: 10.1007/s11192-018-2680-3

- Singh, A. K., Singh, A., Singh, R., & Misra, A. (2021). Molnupiravir in COVID-19: a systematic review of literature. *Diabetes & Metabolic Syndrome: Clinical Research & Reviews*, 15(6), 102329. doi: [10.1016/j.dsx.2021.102329](https://doi.org/10.1016/j.dsx.2021.102329)
- Tennant, J. P. (2020). Web of Science and Scopus are not global databases of knowledge. *European Science Editing*, 46, e51987. doi: [10.3897/ese.2020.e51987](https://doi.org/10.3897/ese.2020.e51987)
- Vessuri, H., Guédon, J.-C., & Cetto, A. M. (2013). Excellence or quality? impact of the current competition regime on science and scientific publishing in Latin America and its implications for development. *Current Sociology*, 62(5), 647–665. doi: [10.1177/0011392113512839](https://doi.org/10.1177/0011392113512839)
- Wagner, C. S., & Wong, S. K. (2012). Unseen science? representation of BRICs in global science. *Scientometrics*, 90(3), 1001–1013. doi: [10.1007/s11192-011-0481-z](https://doi.org/10.1007/s11192-011-0481-z)

Como citar este artigo (APA):

Lycarião, D. et al. (2025). Uma comunidade científica invisível para si mesma? Os principais sistemas de busca acadêmica das revisões sistemáticas lusófonas na Comunicação e Informação. *AtoZ: novas práticas em informação e conhecimento*, 14, 1 – 11. Recuperado de: <http://dx.doi.org/10.5380/atoz.v14.93993>

NOTAS DA OBRA E CONFORMIDADE COM A CIÊNCIA ABERTA

CONTRIBUIÇÃO DE AUTORIA

Papéis e contribuições	Diógenes Lycarion	Thaiane Oliveira	Rafael Sampaio	Robson Roque	Débora Costa
Concepção do manuscrito	X	X	X		
Escrita do manuscrito	X	X	X		
Metodologia	X			X	X
Curadoria dos dados	X			X	X
Discussão dos resultados	X	X	X		
Análise dos dados	X	X	X		

FINANCIAMENTO

O(s) autor(es) declara(m) que esta pesquisa recebeu financiamento conforme dados indicados a seguir e o documento comprobatório foi anexado como documento suplementar: **Fundação Cearense de Apoio ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico (Funcap): PRH-0212-00069.01.00/23 - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq): (406504/2022-9; 403286/2023-9; 309636/2025-6)**

EQUIPE EDITORIAL

Editora/Editor Chefe

Paula Carina de Araújo (<https://orcid.org/0000-0003-4608-752X>)

Editora/Editor Associada/Associado Júnior

Karolayne Costa Rodrigues de Lima (<https://orcid.org/0000-0002-6311-8482>)

Editora/Editor de Texto Responsável

Fabiane Führ (<https://orcid.org/0000-0002-3723-050X>)

Seção de Apoio às Publicações Científicas Periódicas - Sistema de Bibliotecas (SiBi) da Universidade Federal do Paraná - UFPR

Editora/Editor de Layout

Felipe Lopes Roberto (<https://orcid.org/0000-0001-5640-1573>)